

revista

MASTER

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | janeiro-fevereiro 2017

Edição 149
ISSN 2236-5737

DE OLHOS ABERTOS PARA A TECNOLOGIA



 *Gamificação,*
 *inovação e mídias*
 *sociais na Administração*

www.radioADM.org.br



*Ouçá o conteúdo
mais azul do rádio em
www.radioadm.org.br
ou baixe o aplicativo
da RádioADM*



APPLE STORE



PLAY STORE

RÁDIO ADM

na frequência da Administração



*Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 20.905*

Mudar é preciso!

Um novo ano, novas pessoas e uma nova gestão. Iniciamos 2017 com o pé direito e com transformações que vêm para agregar ao CRA-RS. Assumo como presidente da gestão 2017/2018 e para chegar aqui passei por uma longa trajetória, persisti motivada pela luta da igualdade de gêneros dentro do mercado de trabalho. A mulher pode e deve ocupar cargos de liderança. Nesse cenário, conquistamos espaço com três mulheres na diretoria do CRA-RS, algo inovador no Conselho. Somos uma equipe com competências distintas que se somam, onde há profissionais de diversas cidades do Rio Grande do Sul, pois visamos a interiorização das ações da autarquia.

As mudanças não se restringem ao nosso Conselho. Por 18 votos a nove, o Plenário do CFA elegeu a chapa formada por Wagner Siqueira para assumir a gestão do biênio 2017/2018. Nesta edição da revista Master, entrevistamos o presidente eleito do CFA, que conta sobre os novos desafios e sua trajetória no mundo da Administração. Também contemplamos as novas ideias e atuação da equipe de fiscalização do CRA-RS, que tem como foco o fortalecimento da atividade.

Como estamos falando de inovações, a matéria Especial da Master traz os desafios, provocações e segredos de quem deseja abrir o próprio negócio. Mergulhamos no mundo do empreendedorismo, fazendo, inclusive, um paralelo entre o empreendedor tradicional e o empreendedor da periferia. Ainda, a Capa desta edição traz aos leitores um assunto recorrente na sociedade contemporânea: a tecno-

logia. Nossa profissão se remodela cada vez mais juntamente com as transformações tecnológicas e o nosso Conselho está acompanhando as mudanças e variações nos negócios com o Sistema Integrado via Web e a participação na CeBIT (maior feira de tecnologia do mundo), assim como se encontra presente e atuante nas redes sociais.

Na editoria Universidade, contemplamos os desafios dos estudantes em se inserir no mercado de trabalho com o primeiro estágio. Mostramos a visão de uma professora e de um acadêmico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobre o assunto. A nossa Missão Empresarial à Alemanha, que já está com o grupo formado, é destaque da editoria Internacional, em que você conhecerá um pouco mais sobre o país exemplo em gestão pública.

Como tudo muda, o câmbio estrangeiro também passa por oscilações frequentes. O assunto é levantado em Áreas da Administração, onde é feita uma análise do Comércio Exterior devido à instabilidade financeira mundial e nacional. Por fim, na editoria Case, contamos uma história pra lá de curiosa e atraente: são os meninos do Mercado Brasco que inovaram na criação de um negócio para entregar algo de qualidade à clientela.

Um ano baseado em inovação e transformações. Por isso a palavra chave desta Master é mudança. Repaginar ações, visões e objetivos. A sociedade exige, o mercado demanda e os profissionais da Administração merecem. É preciso mudar!

REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS
ISSN 2236-5737

PRESIDENTE: Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert Barcellos; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Luciana Maines da Silva e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luciana Maines da Silva; Adm. Luiz Klippert Barcellos; Adm. Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Maria D' Lourdes Guimarães Rotermund; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Adriana Kühn - Jornalista | Brigida Sofia - Jornalista | Rafaela Johann - Jornalista
Emili Nitske - Assistente | Barbara Teixeira - Publicitária

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br

TIRAGEM: 21.000 exemplares

jornalismo@crars.org.br
Rua Marçilio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaodors
www.crars.org.br



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Processo em definição
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone/Fax: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passofundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone/Fax: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42648
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: (51) 3902-4183
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Mauricio Jardim Oliano - CRA-RS nº 25.707
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguaiiana/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



10 ESPECIAL



24 CASE

6 ENTREVISTA

“O CFA não existe sem os CRAs, pois são os Regionais que atendem os profissionais de Administração, realizam o registro e fiscalizam. [...] O CRA precisa ser visto como parceiro. Somos um Sistema e precisamos caminhar lado a lado de forma uníssona e colaborativa.”, com o Adm. Wagner Siqueira, presidente do CFA

8 CONEXÃO CRA-RS

CRA-RS empossa presidente, diretoria executiva e conselheiros eleitos

10 ESPECIAL

Empreendedorismo sob todos os ângulos

13 FISCALIZAÇÃO

Nova equipe. Novas ideias!

14 CAPA

Tecnologia que impulsiona

18 NA UNIVERSIDADE

A importância do estágio na vida do acadêmico de Administração, com a docente de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Adm. Vania de Fátima Barros Estivalet e com o acadêmico Ismael Alan Halberstadt, do 10º semestre de Administração da UFSM

19 OPINIÃO

Neuro + Psico + Adm = Neurogestão, com o Adm. Alexandre Rodrigues

20 INTERNACIONAL

Alemanha: desconstruir para reconstruir

22 ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

Comércio Exterior: muito mais que glamour

24 CASE

Mercado Brasco: foco no atendimento e na gestão de pessoas

26 CAIXA DE SAÍDA



“O CFA não existe sem os CRAs, pois são os Regionais que atendem os profissionais de Administração, realizam o registro e fiscalizam. [...] O CRA precisa ser visto como parceiro. Somos um Sistema e precisamos caminhar lado a lado de forma uníssona e colaborativa.”

O Administrador e atual presidente do Conselho Federal de Administração, Wagner Siqueira foi presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ) durante os últimos seis anos (2011-2016). O profissional atua também como Diretor-Geral da Universidade Corporativa do Administrador (UCAAdm), braço operacional do CRA-RJ, é membro da Academia Brasileira de Ciências da Administração (ABCA) e vice-presidente da Escolinha de Artes do Brasil.

APÓS ATUAR COMO PRESIDENTE DO CRA-RJ E CONSELHEIRO FEDERAL PELO RIO DE JANEIRO, QUAIS SÃO AS EXPECTATIVAS NA ATUAÇÃO COMO PRESIDENTE DO CFA?

Essa foi a primeira vez que me candidatei a conselheiro federal

pelo Rio de Janeiro e, já na minha estreia no CFA, sou eleito o presidente. Uma missão grandiosa, é verdade, mas que abracei com vontade e convicção juntamente com o vice-presidente, Adm. Carlos Henrique e o grupo, que acreditaram nesse projeto ousado de renovação. Portan-

to, as expectativas são as melhores possíveis. Para executar nosso plano de trabalho, uma das primeiras medidas foi identificar as necessidades técnicas e operacionais do CFA a fim de equipá-lo com o necessário para a missão de servir os CRAs.

O FATO DE SER FILHO DO ADM. BELMIRO SIQUEIRA, PATRONO DOS ADMINISTRADORES NO BRASIL, INFLUENCIOU NA ESCOLHA DA SUA PROFISSÃO?

A Administração não foi a minha primeira opção. Eu era professor de Matemática e resolvi fazer faculdade de Engenharia, mas não gostei. Foi quando decidi fazer vestibular para o curso de Administração na FGV. Meu pai nunca me condicionou a nada. Certamente, por ser filho dele, muitas portas se abriram, mas algumas se fecharam também. Ele deixou eu ser eu mesmo, me orientou e me ensinou muito.

UMA DAS PROPOSTAS DA CHAPA VENCEDORA É A CRIAÇÃO DO "CFA ITINERANTE", GARANTINDO MAIOR APOIO AOS REGIONAIS. DE QUE FORMA ISSO FUNCIONARÁ?

A proposta é oferecer treinamento, assessoria e suporte aos Regionais. Na área jurídica, por exemplo, a ideia é criar um banco de pareceres jurídicos e jurisprudências online que servirá de apoio técnico aos CRAs, em seus pareceres e decisões administrativas. Mas teremos ainda apoio nas áreas financeira e contábil, comunicação, tecnologia da informação, entre outros.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DOS REGIONAIS PARA A ATUAÇÃO DO CFA EM TODO O PAÍS?

O CFA não existe sem os CRAs,

pois são os Regionais que atendem os profissionais de Administração, realizam o registro e fiscalizam. Ao longo de nossa história, as competências e atribuições dos CRAs foram suprimidas. O nosso plano de trabalho quer acabar com isso. O CRA precisa ser visto como parceiro. Somos um Sistema e precisamos caminhar lado a lado de forma uníssona e colaborativa.

"Para executar nosso plano de trabalho, uma das primeiras medidas foi identificar as necessidades técnicas e operacionais do CFA a fim de equipá-lo com o necessário para a missão de servir os CRAs."

ADM. WAGNER SIQUEIRA

OUTRA PROPOSTA ESTÁ RELACIONADA COM A EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO ADMINISTRADOR PARATODOO SISTEMA. DE QUE FORMA OS ADMINISTRADORES DOS REGIONAIS TERIAM ACESSO À UNIVERSIDADE?

O acesso será gratuito para os profissionais de Administração registrados e em dia com a anuidade. Com a expansão, faremos a integração de profissionais, empresas e estudantes, e a ampliação da oferta de cursos com conteúdo exclusivo para o Sistema, voltado para a formação de Coordenadores de Cursos de Administração, além de outros voltados à gestão e consultoria empresarial que irão atender às demandas e necessidades das empresas registradas no Sistema.

DIANTE DO ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO, A PRESENÇA E O CONHECIMENTO DOS ADMINISTRADORES NA GESTÃO DE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS PODE SER CONSIDERADA FUNDAMENTAL?

Com certeza! Como disse Peter Drucker, "não há país subdesenvolvidos, há país subadministrados". Observamos claramente a falta que faz uma gestão profissional. Veja, por exemplo, o caos no sistema carcerário do país. Segundo a entidade Contas Abertas, o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) tem mais de R\$ 2 bilhões em caixa. Por que, então, estamos assistindo atônitos toda essa crise nas cadeias? Será que é falta de recursos? Não! O que falta é uma gestão competente. Essa realidade se repete na saúde, na educação e na logística, tanto na esfera municipal, quanto na federal.

CRA-RS empossa presidente, diretoria executiva e conselheiros eleitos



Grupo do CRA-RS composto pela presidência, diretoria executiva e conselheiros

O Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) realizou no dia 10 de janeiro a solenidade festiva de posse de sua nova presidente e diretoria executiva. A decisão se deu em plenária no dia 06 de janeiro, onde foram empossados os Conselheiros Titulares e Suplentes para a gestão 2017-2020. Na ocasião também foram votados os Conselheiros Presidente e Vice-Presidentes, assim como os coordenadores para as pastas de Tomada de Contas e Câmaras Permanentes de Fiscalização e de Registro. Além disso, foram homenageados os Conselheiros Titulares e Suplentes que deixaram a autarquia.

A Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu foi eleita presidente e conduzirá a gestão do CRA-RS pelos próximos dois anos. Membro da Câmara da Saúde do CRA-RS desde 2007, atuando como presidente durante duas gestões, Claudia é docente, graduada em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e mestre em Saúde Coletiva pela UNISINOS. Foi Superintendente do Hospital Parque Belém (Porto Alegre), Diretora Administrativa do Hospital Vila Nova (Porto Alegre), do Hospital de Pronto Socorro (Ca-

noas) e do Hospital São Sebastião Mártir (Venâncio Aires).

O Adm. Valter Luiz de Lemos, presidente da gestão 2015-2016, deixa o cargo destacando a tarefa árdua e difícil de exercer atividades em prol das categorias profissionais atualmente, ainda mais no Estado do Rio Grande do Sul, onde o obstáculo central é a contratação de pessoas. "Entrei para esse mundo em 1982, quando participei da primeira chapa do CRTA – Conselho Regional de Técnicos de Administração e peguei gosto pela atividade. Hoje, 35 anos depois e após o cinquentenário da Administração, deixo a posição satisfeito e com sentimento

de dever cumprido”, ressaltou. Ele levantou alguns feitos da gestão que se encerrou, como a implementação do Sistema Integrado via Web; qualificação da receita e despesa; estímulo à adimplência oferecendo desconto para o bom pagador; renovação da frota de veículos; compartilhamento de informações em tempo real; internacionalização da profissão por meio de grandes congressos, entre outros. O Adm. Lemos agradeceu à equipe de trabalho e colegas da profissão que estiveram junto à ele neste período.

Na solenidade de posse, a presidente do CRA-RS contou sobre a sua trajetória, desde o seu ingresso na universidade, enfatizando a inserção da mulher no curso de Administração e no mercado de trabalho. “O número de homens era muito maior. Hoje a realidade é outra, já mudou muito. Queria poder dizer que não existe mais distinção de gênero, mas infelizmente não posso. Entrei na Administração Hospitalar e era visível a predominância de homens nos cargos de liderança e diretoria. A mulher precisa provar muito mais de sua competência”, apontou. Em relação à nova gestão, expôs que os Administradores que votaram na chapa vencedora, destacaram que o Conselho deve ser a casa do Administrador, sendo mais aberto e participativo. “É preciso fortalecer a atuação do Administrador e também dos Tecnólogos, buscar a atuação da fiscalização

coibindo a atividade de outros profissionais em nossa área, valorizar os colaboradores internos, são todos juntos que fazem o CRA-RS”, exaltou, frisando que o principal objetivo da nova gestão é interiorizar as ações do Conselho. “Isso será possível pela prática. Nossa diretoria é composta por Administradores de Pelotas, Novo Hamburgo, Santo Ângelo, Passo Fundo, Porto Alegre... Devemos conhecer a realidade de cada seccional, as particularidades e entender as regionalidades. O propósito é criar uma via de mão dupla, com intercâmbio de ideias entre capital e interior.”

A presidente listou três metas norteadoras como fundamentais nesta nova etapa: foco constante na aprendizagem; ser bons ouvi-

dores para entender o próximo e a sinergia com a comunicação para estar bem alinhado. “Somos Administradores e capacitados para isso. Que possamos fazer uma reciclagem e entregar para a sociedade o melhor da nossa profissão”, afirmou.

Também presente na solenidade, o então presidente do Conselho Federal de Administração (CFA), Adm. Sebastião Luiz de Mello cumprimentou a nova diretoria e a presidente reconhecendo a participação ativa do CRA-RS na atuação de todo o sistema. “Somos 27 Conselhos unidos em prol de um bem comum, em prol da Administração como transformadora de um país. Sem gestão não se consegue nada”, finalizou.



Fotos: J.A. Produções Fotográficas

Nova presidente do CRA-RS, Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu e o Adm. Valter Luiz de Lemos, presidente da autarquia na gestão 2015-2016



A criação do próprio negócio é o sonho de muitos brasileiros, uns por necessidade, outros por opção. Porém não é tão fácil como muitos pensam. Empreender exige resiliência, dedicação, investimentos e muito trabalho.

EMPREENDEDORISMO sob todos os ângulos

Thomas Edison já dizia: “eu aprendi muito mais com os meus erros do que com meus acertos”. Um dos precursores da revolução tecnológica do século XX pode ser usado como fonte de inspiração para quem deseja inovar, correr riscos, criar algo novo, empreender. Diferente do que muitos pensam, começar um negócio exige mais resiliência e motivação do que recursos financeiros.

A crise no Brasil foi um fator que alavancou a abertura dos negócios próprios, o sonho de 34% dos brasileiros com idades entre 18 e 64 anos, segundo dados da Global Entrepreneurship

Monitor (GEM) em conjunto com o SEBRAE. Ao contrário do que acontecia no passado, o desejo de empreender supera o de fazer uma carreira em uma grande empresa, alternativa escolhida por apenas 22,7% da população. Porém, aqueles que optam correr riscos escolhem o caminho mais árduo, mas também o mais compensador. O assunto foi tema da 1ª Jornada Empreendedora: Administração & Startups realizada pelo CRA-RS juntamente com a Pocket Creative e a Associação dos Profissionais e Empresas de Administração do Rio Grande do Sul (ADM-RS), com orientação da

ESAdm. Mais de 13 profissionais que tiveram o dom de identificar oportunidades e investir recursos, tempo e dedicação na criação de um negócio capaz de impactar positivamente na sociedade, contaram suas histórias para um público interessado, empreendedor e em busca de conhecimento.

O fundador da Engenharia de Gente e agitador do COMECEPOR.VC, Marcello Lacroix, destaca que a vida é um ato de empreender. “Todos já tiveram medo, medo de dar o primeiro passo, ou de algum obstáculo, assim como vergonha de não saber fazer alguma tarefa. As ansiedades não são

diferentes dentro das gerações e o maior erro é achar que sabe tudo”, disse, afirmando ainda que o empreendedor que não souber se relacionar, já nasceu quebrado.

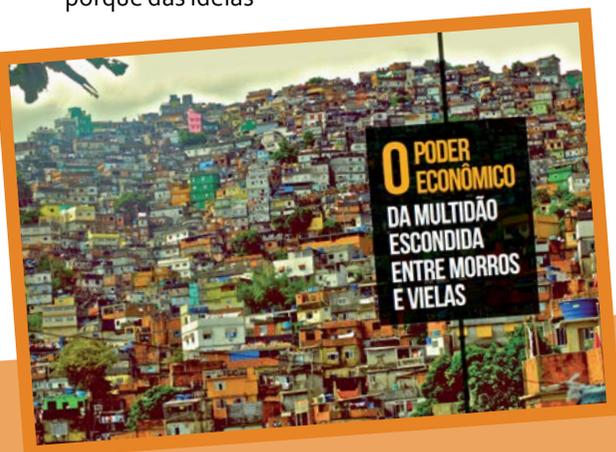
Diante disso, o sócio-fundador da Pocket Creative Lab e graduando em Administração, Marcelo Almeida questiona sobre o porquê das ideias

não estarem saindo do papel e destaca a importância do compartilhar: “Não existe aquela história de que ‘minha ideia é segredo’. Troque informações, forneça conteúdo e divida experiências”, realçou. Ele acredita que o Administrador não se coloca no papel de empreendedor, a maioria se vê atuando em empresa pública ou privada. “É um dos profissionais mais completos do mercado e um dos mais indicados a empreender. Tem

domínio no Canvas, por exemplo, que é usado na maioria dos modelos de negócio”, apontou.

Almeida acredita que para se ter sucesso é preciso ter foco. “Não adianta reinventar a roda, se sua meta é vender bicicletas. Dizem muito por aí que é preciso pensar fora da caixa, mas primeiro é preciso conhecer a caixa para pensar fora dela”, aconselhou, destacando que é preciso estudar sempre, aprender com a arte, com filmes e até mesmo por meio do lazer.

Divulgação



Empreender para sobreviver

Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Data Favela com apoio do Instituto Data Popular e da Central Única das Favelas, 40% dos 12,3 milhões de moradores das favelas brasileiras querem ser donos do próprio negócio. Estimulado pela curiosidade em descobrir o que os empreendedores das favelas fazem de diferente do que está nos centros urbanos, o Administrador e também empreendedor - proprietário do La Boca, um centro esportivo e cultural em Porto Alegre – Vinicius Mendes Lima desenvolveu sua pesquisa de Mestrado sobre empreendedorismo periférico que deu origem ao livro “A Riqueza das Favelas: o empreendedorismo entre morros e vielas”. Ele conta que a experiência inicialmente foi bastante desafiadora, pois as pessoas não acreditavam que ele estava ali para explorar os pontos positivos.

No estudo, Lima fez um comparativo entre a Rocinha, no Rio de Janeiro, e a Villa 31, em Buenos Aires, com a participação de 30 empreendedores com um faturamento médio entre os avaliados de R\$12 mil e

R\$10 mil respectivamente, alcançando até R\$150 mil na comunidade carioca. O Administrador explica que abordar este tema pode ser um caminho para propor a mudança de crenças da sociedade como um todo. “Hoje passamos de 12 milhões de desempregados e o ato de empreender através do negócio próprio é sim uma solução para driblar a crise no país. E se possui alguém que pode nos ajudar a sair desta situação, é o empresário favelado. Eles vivem na crise, dormem com a crise, nasceram com ela”, diz, acrescentando que empreender, além de fortalecer a economia local, também gera riqueza de cultura, de relacionamento e principalmente de autoestima.

Ele explica que em ambos os países, são praticamente nulas as políticas públicas nos locais. “Entre os morros e vielas, em um ambiente hostil, onde não há sequer saneamento básico, existem pessoas que conseguem se reinventar, empreender e sustentar sua família.”



Divulgação Oak's

INSPIRAÇÃO para ação

"Nunca pensei que eu teria um restaurante, sempre me imaginava em ser um executivo de uma grande empresa ou fazer trainee". A declaração é do graduado em Administração na UFRGS, Rafael Machado, fundador do Oak's Burritos, restaurante no estilo Fast Casual que só no primeiro semestre de 2016 teve um faturamento de R\$ 868.505,27. A ideia de ter o próprio negócio surgiu entre três amigos em 2009, após realizarem intercâmbios na Austrália e Estados Unidos. "Lá fora era comum esse tipo de empreendimento. Quando voltei fiquei pensando: será que as pessoas não querem só saborear uma comida mexicana? Sem precisar colocar chapéu ou balançarem a cabeça com tequila? Depois de muitas análises, cheguei na concepção do Oak's, um restaurante mexicano de forma descomplicada", conta.

A partir da criação de um plano

de negócios até a implementação do restaurante, a caminhada foi longa. Os meninos foram atrás de empréstimos em bancos, parcerias em outras áreas, como nutrição, arquitetura, engenharia de alimentos e design, pesquisas de mercado e possíveis locais para a abertura. "A gente não tinha dinheiro. Fomos avançando com a colaboração das pessoas que cruzavam nosso caminho. Tudo tinha que ser parcelado ou com o pagamento para depois de uma determinada data. Foi difícil, mas as pequenas vitórias nos motivaram a continuar", exalta.

A primeira loja do Oak's foi inaugurada na Zona Sul de Porto Alegre, em setembro de 2010. Em agosto de 2012, o empreendimento chegou ao bairro Moinhos de Vento, com a loja da Félix da Cunha. "Hoje eu não tenho dúvidas que o maior valor da nossa marca é a experiência de trabalho da nossa equipe que,

consequentemente, reflete na experiência do cliente. Quebramos o paradigma de que há uma divisão de cargos entre os colaboradores. Nós, sócios, passamos por todas as áreas da empresa. Só assim foi possível fazer do Oak's mais que um local onde se come comida mexicana. As pessoas se identificam conosco, compartilham das nossas histórias e valores", afirma, contando que no ambiente do restaurante tem fotos de amigos na Califórnia e isso aproxima a marca do consumidor. O próximo passo será a abertura de uma loja no Rio de Janeiro no primeiro semestre deste ano.



Nova equipe. Novas ideias!

A missão do CRA-RS é composta por três pilares básicos: promover a ciência da Administração; efetuar o registro dos profissionais; e fiscalizar o exercício profissional. Este último é o foco de atuação da Câmara de Fiscalização, pois é responsabilidade do CRA-RS combater o exercício ilegal da profissão e, com isso, defender a sociedade dos maus profissionais e dos que não se encontram devidamente habilitados.

Eleita para o biênio 2017/2018 e composta pelos Conselheiros Adm. Luiz Klippert, Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes, cabe à Câmara levar ao plenário para julgamento os processos instaurados pelos fiscais do CRA-RS contra pessoas físicas e jurídicas. "No ano passado, foram apreciados 305 processos, sendo que 52% destes referiam-se à falta de registro de Pessoa Jurídica. Outro dado significativo é que tivemos, em 2016, somente no setor de serviços (onde predomina a terceirização de mão de obra), um total de 219 empresas autuadas, o que representou um crescimento de 23% em relação ao ano anterior", comenta o Adm. Klippert.

Em reunião de trabalho ocorrida pouco após a posse, o Adm. Klippert, recém-eleito Presidente da Câmara, discutiu com a equipe de fiscais do CRA-RS a necessidade de fortalecer a atividade e tornar mais célere a análise dos expedientes administrativos para, com isso, submeter a julgamento um número cada vez mais expressivo de processos. "Precisamos estar vigilantes para coibir a prática de irregularidades, agindo com firmeza e rapidez em defesa das organizações sérias e dos bons profissionais que atuam no merca-

do", afirmou, acrescentando que o sucesso da iniciativa será facilitado pelo entrosamento existente entre a Câmara de Fiscalização e a Vice-Presidência respectiva. "Estamos alinhados com o pensamento do Conselheiro Adm. Bruno Ely e do conjunto da diretoria comandada pela Adm. Claudia Abreu", destaca.

Também em relação aos órgãos públicos, Klippert aponta como prioridade a ação preventiva: "Devemos orientar os gestores públicos para que cumpram a Lei 4769/65, exigindo o registro profissional na realização de processos licitatórios e concursos para cargos públicos que envolvam atividades típicas e privativas do Administrador. É muito melhor mostrarmos antes o caminho para que a lei seja respeitada, do que punir depois pelo seu descumprimento."

O Adm. Carlos Theodoro Strey, Presidente da Câmara de Registro, reforça que o principal compromisso do CRA-RS é a fiscalização do exercício profissional e, para que isso ocorra, se faz necessário o registro profissional, que tem sua origem no Setor de Registro. Para incrementar esse número, no decorrer do ano de 2017, a Câmara de Registro propõe algumas ações: aumentar o número de procedimentos através de palestras proferidas por fiscais, delegados, representantes, conselheiros do CRA-RS; instruir delegados, representantes e coordenadores de curso a atuarem com mais efetividade e eficácia em suas regiões e instituições; promover e divulgar frequentemente palestras e cursos voltados para gestão, organização e finanças para os Administradores e acadêmicos.

NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a dezembro de 2016*

AUTO DE INFRAÇÃO	GERAL 296
FICHA DE VISITA	GERAL 215
REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA)	GERAL 450
PROCESSO DE EDITAIS E LICITAÇÕES	GERAL 06
INTIMAÇÃO	GERAL 587
NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO	GERAL 162
OFÍCIO PESSOA FÍSICA	GERAL 272
OFÍCIO PESSOA JURÍDICA	GERAL 1.807
PROCESSOS NOVOS	GERAL 482
INFORMAÇÃO TÉCNICA	GERAL 1.007
Total Geral:	5.284

RELATÓRIO DE REGISTROS janeiro a dezembro de 2016*

ADMINISTRADORES	1.316
TECNÓLOGOS	339
OUTRAS ÁREAS	4
REGISTROS PJ	87

Total de Registros: 1.746

*As tabelas completas você encontra em www.crars.org.br/fiscalizacao

TECNOLOGIA QUE IMPULSIONA

As mudanças tecnológicas interferem positivamente nas funções essenciais da Administração, com constantes soluções relacionadas à produção e à gestão, mas que nem sempre estão muito visíveis.

Todos sabem que o mundo sofre transformações a cada dia, com rapidez incrível e de maneira intensa. Acompanhando essas mudanças, as ferramentas de gestão vêm se remodelando. Analistas indicam que com a evolução das formas de relacionamento, tecnologia e conectividade social, tornaram-se mais complexos também os indivíduos, a sociedade e a própria vida. Este fenômeno cria a necessidade de que novas abordagens sejam utilizadas para que as pessoas possam experimentar, em organizações cada vez mais complexas e geograficamente dispersas, o sentimento de satisfação.

A tecnologia se mostra uma aliada no cumprimento dessas novas demandas no mundo corporativo. O tema é muito amplo e pode partir para diferentes vertentes. Na gestão, é visível em muitos aspectos – máquinas e novos processos, por exemplo -, mas não em todos. Em empresas de alta tecnologia, onde se considera essencial atrair jovens profissionais - os mais brilhantes que se puder encontrar - alguns locais de trabalho parecem grandes salões de jogos. Esse clima de descontração é criado justamente para interagir com essa geração, fazendo com que se sintam parte fundamental do *game*. Elementos de gamificação também vêm sendo amplamente utilizados nos mais variados segmentos. O que ocorre é que muitas vezes, por desconhecimento dos elementos fundamentais dos jogos, não se percebe que eles estão inseridos no próprio cotidiano.

“Se observarmos com maior atenção os programas de pontuações de nossos cartões de crédito, cartões de abastecimento, programas de milhas em voos, aplicativos como Nike Running, Adidas Micoach, ou até mesmo empresas como Facebook e Uber, iremos perceber que todos possuem algumas características essenciais dos jogos: metas, regras, sistema de feedback e participação voluntária”, explica o Adm. Henrique Bohnenberger, autor do trabalho

De acordo com velhos paradigmas, havia um momento do dia em que a pessoa trabalhava e outro no qual relaxava e se divertia. Se quisermos reter os jovens talentos da Geração Internet, temos que admitir que este conceito encontra-se ultrapassado.”

- ADM. HENRIQUE BOHNENBERGER -

“Gamification: inserção da Gamificação nos Processos de Gestão Empresarial” e entusiasta de novas tecnologias e práticas inovadoras de gestão.

Ele observa que atualmente o papel dos gestores é oferecer e implantar metodologias que proponham modelos gerenciais confiáveis e assim forneçam informações que auxiliem nas suas tomadas de decisão. “Nesse sentido, os jogos auxiliam a criar um modelo moderno de organização das pessoas com o fim de alcançar estes objetivos. De acordo com velhos paradigmas, havia um momento do dia em que a pessoa

trabalhava e outro no qual relaxava e se divertia. Se quisermos reter os jovens talentos da Geração Internet, temos que admitir que esse conceito encontra-se ultrapassado”, diz, acrescentando que para a nova geração, o trabalho deve ser atrativo, interativo, e intrinsecamente satisfatório.

Há algum tempo, a gamificação vem sendo utilizada também em processos de ensino dentro de escolas e cursos. Algumas universidades inclusive já vêm adotando parte das disciplinas com sistema de pontuação totalmente gamificado, incentivando assim que os alunos desenvolvam esse tipo de raciocínio. Em processos empresariais, aparece bastante nas áreas comerciais, que utilizam seus elementos para criação de sistemas de premiações para metas e tarefas que possuem pontuações previamente estabelecidas. “A utilização de dinâmicas de jogos em processos empresariais

ainda está longe de um patamar ideal. Essa situação justifica-se pelo fato de que é imprescindível um sistema de acompanhamento de resultados e metas individuais, assim como fornecimento de feedback instantâneo”, pontua o pesquisador. Estudos mostram que a falta de monitoramento é um dos erros mais comuns encontrados na aplicação do processo.

Ao Administrador que pretende gamificar alguns métodos, Bohnenberger sugere que o faça de maneira gradativa, ou seja, implantando em um setor de cada vez, pois é possível que as diversas

áreas acabem participando de jogos independentes, tendo em vista que os objetivos de cada um são específicos, assim como as aspirações dos jogadores envolvidos. "Por possuir a característica de participação voluntária, as chances de sucesso são maiores quando os colaboradores enxergam ali uma oportunidade de melhorar sua satisfação no ambiente de trabalho", esclarece. Ele explica que, de uma maneira mais ampla, quatro características impulsionam a motivação dos jogadores: competição, aprendizado, fuga da realidade e interação social. Destas quatro, é a possibilidade de interação social que irá atrair os melhores e o que realmente lhes trará felicidade

de profissional.

Por outro lado, Bohnenberger diz que é importante saber que a gamificação não é a chave para reparar problemas já enraizados nas equipes e organizações. Onde houver esses tipos de problemas, deve-se corrigi-los antes da utilização dessa técnica, aumentando assim as chances de sucesso da sua aplicação. "A gamificação por si só não irá adicionar valor a um projeto ou facilitar a execução de uma tarefa. É na motivação dos usuários, no orgulho e no espírito competitivo que os benefícios poderão ser observados com maior clareza. Através de jogos, é possível fazer com que tarefas cotidianas assumam um formato mais

lúdico, despertando uma competitividade positiva e gerando um comprometimento espontâneo."

Os empregadores, em geral, sabem que para manter seus funcionários motivados, o trabalho deve oferecer interação e atividades desafiadoras. A gamificação surge nesse contexto para direcionar e fidelizar funcionários assoberbados por tantas distrações; potencializar a colaboração entre as pessoas; agilizar tarefas rotineiras, muitas vezes incompatíveis com a velocidade dos acontecimentos; ou mesmo promover a troca de informações de maneira mais objetiva, transparente e sem ruídos.

"De maneira geral, as mudanças interferem positivamente nas funções tradicionais da Administração (planejamento, organização, liderança e controle) com constantes soluções relacionadas à produção (como robótica e instrumentalização) e à gestão."

- ADM. CARLOS BARBOSA -

UNIVERSIDADE: UM ESPAÇO PARA INOVAR

O coordenador do curso de Administração da ESPM-SP, Adm. Carlos Barbosa, diz que as inovações tecnológicas estão atualmente entre os componentes mais importantes do ambiente empresarial. O sucesso ou o fracasso da utilização de novos modelos tecnológicos, por vezes, estão ligados ao próprio processo de implantação. "A clara definição de objetivos, governança, análise de viabilidade financeira e testes são alguns dos requisitos para uma implantação de sucesso", afirma.

Isso acaba influenciando naturalmente os currículos dos cursos de Administração. "Os Administradores utilizam-se das inovações tecnológicas para realizar tarefas mais rapidamente e com custos menores. Nesse sentido, disciplinas que trabalham com informação intensiva devem manter-se atualizadas, incorporando aos seus conteúdos as constantes evoluções tecnológicas". O fato de ser uma das carreiras mais clássicas não é empecilho. "De maneira geral, as mudanças interferem posi-



tivamente nas funções tradicionais da Administração (planejamento, organização, liderança e controle) com constantes soluções relacionadas à produção (como robótica e instrumentalização) e à gestão (com informação, bancos de dados e telecomunicação)", avalia.

SE NÃO ESTÁ NA INTERNET, NÃO EXISTE

Uma das maiores dificuldades hoje em dia é encontrar um nome de usuário que ainda não tenha sido utilizado. Avançando um pouco mais, as novas gerações terão de pensar bem nos nomes de seus filhos para que haja um espaço na web. No mundo empresarial não é diferente: se você não está presente nas redes sociais, é a mesma coisa que não existir. Porém, a manutenção e alimentação das mídias exigem profissionalismo e uma postura inovadora por parte da empresa. É por meio dessas plataformas que é possível ampliar alguns pontos como aproximação com o público, troca de informações rápidas, troca de interesses comuns e interação contínua.

Uma pesquisa realizada pela Aberje (Associação Brasileira de Co-

municação Empresarial) mostrou que 69% das companhias usam ferramentas de análise de mídia social para monitorar espaços corporativos, sentimentos dos clientes e *prospects*, além do impacto de conversas online para as marcas. O estudo divulgou ainda que a integração de soluções de marketing com as mídias sociais é também uma preocupação de 41% das empresas no próximo biênio.

Nesse cenário, a partir de um planejamento adequado feito por profissionais da área de comunicação, o CRA-RS é bastante ativo nas redes sociais, em especial no Facebook. A página é atualizada diariamente com notícias do Conselho e do mundo da Administração. Os eventos da autarquia têm espaço especial, com a cobertura da equipe de jornalismo. O Facebook do CRA-RS tem mais de 11 mil curtidas e seus posts têm apreciação acima da média e muitos compartilhamentos.



APROVEITE E SIGA O CRA-RS!

fb.com/conselhoregionaldeadministracaodoRS

Esse é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nesta edição, conversamos com a Adm. Vania de Fátima Barros Estivaleta, professora do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e com o acadêmico Ismael Alan Halberstadt, do 10º semestre de Administração da UFSM.

ADM. VANIA BARROS ESTIVALETE

Professora do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSM. CRA-RS 8.072 (vaniestivaleta@ufsm.br)



Arquivo pessoal

De maneira geral, as empresas buscam por estudantes que demonstrem flexibilidade para se adaptar às suas necessidades, que manifestem interesse em aprender e que contribuam para o desenvolvimento da organização. A professora do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Adm. Vania de Fátima Barros Estivaleta acredita que os requisitos para conquistar uma vaga de estágio variam de acordo com a área onde será realizado e a atividade da empresa. “Algumas exigem que os acadêmicos possuam conhe-

cimento prévio sobre determinadas demandas, como noções de inglês e informática; outras, não. Mas, no geral, as empresas procuram por candidatos que tenham capacidade de realizar diagnósticos, tomar decisões e apontar soluções para os problemas a serem enfrentados”. Os alunos que, durante a formação acadêmica, se envolvem em outras atividades, como projetos de pesquisa e extensão, e buscam o desenvolvimento contínuo são os que mais chamam a atenção das empresas, de acordo com a Administradora.

O estágio é um momento importante no desenvolvimento profissional do acadêmico de Administração. Por meio das experiências, é possível visualizar a realidade das organizações. Entretanto, alguns requisitos e diferenciais chamam a atenção das empresas na hora de selecionar os seus estagiários.

ISMAEL ALAN HALBERSTADT

Acadêmico do 10º semestre de Administração Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (ismaah@hotmail.com)



Arquivo pessoal

Para Ismael Alan Halberstadt, acadêmico do curso de Administração da UFSM e que está entrando no mercado de trabalho neste semestre, a importância do estágio justifica-se pelo contato que o estudante fará com o mundo dos negócios. “Assim é possível aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos na academia, bem como adquirir saberes empíricos”. Em relação a melhor escolha da área de atuação, ele aconselha que seja em algum tema com o qual a pessoa se identifique. “O aluno deve

ser breve na procura de estágio, pois é preciso estar voltado para o mercado de trabalho e não apenas para a universidade. Uma vez inserido no contexto empresarial, é possível ter melhores oportunidades, além do crescimento pessoal e profissional”, ressaltou, acrescentando que é fundamental conciliar o estágio aos estudos de forma equilibrada para que haja rendimento nas atividades acadêmicas e também profissionais.

Neuro + Psico + Adm = Neurogestão

Adm. Alexandre Rodrigues

Há momentos, quando falamos de técnicas avançadas de gestão, onde o inevitável acontece, ou seja, a mistura de ciências para encontrar soluções. A partir daí iniciamos um novo ciclo de performances profissionais. É quando falamos em Neurogestão, na qual tratamos da construção de soluções balizadas pelos pilares da Neurociência, Psicologia e Administração.

Mas quais desafios encontram este profissional? Conhecer o cérebro e sua influência na construção de sentimentos e como eles influenciam o comportamento; análise antropológica e sociológica do ser humano a fim de prever características específicas comportamentais essenciais e instintivas de como fomos modelados; reflexão sobre como o comportamento humano influencia na performance organizacional; compreender como poderíamos trabalhar com a reprogramação de modelos mentais a fim de prever níveis de comportamentos positivos específicos; através da melhor leitura do que pensa o consumidor, destacar com menor probabilidade de erro quais requisitos são necessariamente estratégi-

cos e agregam valor a este determinado segmento e quais não são percebidos, portanto, não necessários; aprimorar técnicas de negociação e abordagem a partir de técnicas de persuasão, como por exemplo "leitura da expressão corporal e facial" de seu alvo, entre outras.

Estes são objetivos que, em sua grande maioria, não são de fácil acesso aos Administradores, ao menos quando falamos no campo de graduação, e mesmo em pós-graduação, pouco se tem acesso a estes conteúdos advindos de áreas como Medicina e Psicologia.

Como compreender as origens do comportamento humano, se não existem luzes que nos guiem nos caminhos do conhecimento do cérebro e da mente? Caso esteja pensando em um grande desafio, seja bem-vindo ao campo da Neurogestão, um horizonte de muito estudo, muitos desafios mas de poucos concorrentes. Em outras palavras, para conseguir o que os outros não conseguem, conheça o que os outros não conhecem.



Arquivo pessoal

Adm. Alexandre Rodrigues (CRA-RS Nº 31.844)

Professor, Pesquisador, Empresário, Palestrante e Consultor de empresas na área de Gestão Estratégica. Especialista em implementação de sistemas de Dash Boards para indicadores de gestão empresarial tipo Balanced Scorecard, NeuroGestão e Neuromarketing. Consultor empresarial em diversas organizações em todo o país pela consultoria DNA Corporativo e idealizador do projeto Neuroexpert.



ALEMANHA

Desconstruir para reconstruir

Foram mais de 245 mil construções parcial ou totalmente destruídas por mais de 300 ataques aéreos da Real Força Aérea Britânica (RAF) e pela Força Aérea Americana (USAF), segundo o levantamento estatístico Statistische Übersicht feito logo após às demolições. Estamos falando da Alemanha, mais especificamente de Berlim, em 1945, quando a metrópole se transformou em destroços, tijo-

los e poeira após a 2ª Guerra Mundial. Mas o que chama atenção aqui não é a demolição, mas sim o poder de reconstrução da potência europeia. De uma desordem sem igual com a infraestrutura destruída, Administração Pública em colapso, violência e aumento do fluxo de refugiados, o país, de forma surpreendente, hoje é sinônimo de organização.

Em abril de 2016, um grupo for-

mado por 25 Administradores, empresários, professores e outros profissionais coordenados pelo CRA-RS embarcaram para a Alemanha para ver de perto a realidade e trazer bons exemplos para o Brasil. Neste ano, novamente em parceria com a DEULA-Brasil e o Sistema CFA/CRA, a autarquia gaúcha oportuniza a um novo grupo o conhecimento da realidade alemã em Missão Técnica

ao país. A visita anterior foi tão expressiva e assertiva que nesta Missão será realizado um Seminário Internacional de Gestão Pública com o tema “Gestão Pública e novas tecnologias da informação”. O principal objetivo é levantar tópicos em torno de assuntos como sistema político, ensino da Alemanha, gestão pública, pessoal e de meio ambiente e orçamento público do país europeu.

De acordo com a vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS, Adm. Helenice Reis, é essencial realizar ações como essa para buscar conhecimento, inspirações e técnicas de exemplos como a Alemanha e trazer para a prática no Brasil. “A reconstrução faz parte da destruição. A Alemanha se recuperou e cresceu economicamente de maneira muito rápida e isso foi considerado um ‘milagre’ por muitos especialistas. O Brasil está se recuperando gradativamente de uma crise econômica que assolou o país, mas ainda tem muito a aprender com potências mundiais”, destaca, sinalizando a importância de compreender a gestão pública do local e contribuir para o desenvolvimento profissional dos participantes da Missão.

Ainda serão realizadas visitas técnicas a empresas que são exemplos de gestão e líderes em seu setor,

entre elas a conhecida Airbus, uma das mais influentes companhias aéreas e a maior fabricante de aviões comerciais com mais de 100 lugares. Uma visita à Volkswagen, que tem sua sede mundial localizada em Wolfsburg também faz parte da programação da Missão. Segundo a consul-

O PAÍS EUROPEU É CONHECIDO PELA RÁPIDA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E DE ESTRUTURA APÓS OS ATAQUES DA 2ª GUERRA MUNDIAL. EM MARÇO ACONTECE UMA MISSÃO TÉCNICA A FIM DE CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A GESTÃO REALIZADA NA ALEMANHA, ASSIM COMO FAZER VISITAS TÉCNICAS A EMPRESAS CONSIDERADAS LÍDERES MUNDIAIS EM SEUS SETORES COMO AIRBUS E VOLKSWAGEN.

toria britânica Interbrand, somente a marca Volkswagen está avaliada em US\$ 12.545 bilhões, ocupando a posição de número 35 no ranking das marcas mais valiosas do mundo.

O presidente da Deula-Brasil, Erlo Adolfo Endruweit ressalta que

o grupo terá a oportunidade de conhecer as tecnologias voltadas à mobilidade urbana. “Além da Airbus e da Volkswagen, eles irão visitar uma usina de incineração de lixo que produz energia elétrica baseada no calor gerado com a queima de impurezas. Os participantes também terão a vivência de uma Administração pública eficiente e de resultados efetivos que a Alemanha apresenta”, exalta.

O grupo de profissionais participará ainda da maior feira de tecnologia do mundo. A CeBIT é referência mundial no domínio dos serviços de telecomunicações digitais e TI. “Os Administradores estarão em contato com softwares, soluções e serviços online, proteção de dados e multimídia. Este ano, o país parceiro na realização do evento será o Japão, que é referência em robótica, inteligência artificial, da condução autônoma e ainda na Biometria”, explica Endruweit. A exposição serve como plataforma para mostrar inovações e os produtos na área, além de promover conhecimento do que há de mais novo em termos de tecnologia.

Na programação também constam visitas às cidades de Colônia, Hannover, Hamburgo, Wolfsburg, Nienburg e Berlim.

A man in a blue suit and sunglasses is looking at his smartphone. He is standing next to a car with the door open, showing a brown leather seat. The background is a bright, sunny outdoor setting.

MUITO MAIS QUE GLAMOUR

Comércio internacional exige conhecimento amplo e contínuo, além de flexibilidade.

A área parece de muito glamour, mas o comércio internacional é bem mais que isso: exige conhecimento e flexibilidade, afinal o trabalho envolve culturas e fusos horários distintos. O Administrador e professor da Escola de Administração da UFRGS José Eduardo Zdanowicz diz que é preciso uma boa base de finanças, experiência de comércio exterior e câmbio e formação a fundo, como especialização, mestrado, doutorado. "Falar inglês, é óbvio, mas seria

interessante outros idiomas", afirma. Também é importante ser mais aberto na rotina e horários, verificar constantemente o mercado. "Tem que ter as planilhas, estar sempre as acompanhando, não só no expediente, para formar sua opinião. Nas empresas médias e grandes, tem o suporte de assessores, pois muitas vezes é preciso fazer contato com três bancos ao mesmo tempo e pela rapidez das mudanças não se pode esperar", comenta.

Devido à flutuação constante do dólar, torna-se necessário adotar medidas para tentar aproximar ao máximo o valor da moeda no processo de compra e no momento do pagamento. Em situações econômicas adversas, esses desafios crescem. "Hoje, devido a todos os escândalos na Lava Jato, há muito receio quanto ao câmbio. O Administrador precisa ter uma gestão parcimoniosa, com cuidado. Mas mesmo na crise tem que trabalhar". Ele diz que alguns

Administradores cometem erros de especulação. "Todo comércio exterior tem que ser mediado. Importa, mas exporta. O negócio não é ganhar no câmbio, no financeiro, mas na atividade."

A economista da Fecomércio/RS, Patrícia Palermo, diz que uma das formas de lidar com o sobe e desce do câmbio é não só importar, mas exportar também, pois assim a empresa paga em dólar, mas recebe em dólar. "Dependendo do volume de compra é interessante fazer hedge (espécie de seguro contra a variação), mas não é uma coisa barata", pontua. Ela indica que o ideal é que a cada dólar que se importa,

um dólar seja exportado, mas isso é quase impossível de ser feito. No entanto, deve-se buscar o equilíbrio. Quanto maior importação, maior exportação.

Patrícia recomenda que o profissional acompanhe a previsão para o fechamento anual desde janeiro e siga cuidando dia a dia, semana a semana e mês a mês, para calcular e recalculas as perdas. "Quem trabalha em câmbio tem que entender muito a economia internacional e o que afeta a variável da moeda, economia e política. É um profissional muito atento, já que não existe modelo de previsibilidade. É preciso acompanhar o fluxo de recursos."

"Quem trabalha em câmbio tem que entender muito a economia internacional e o que afeta a variável da moeda, economia e política. É um profissional muito atento, já que não existe modelo de previsibilidade."

- PATRÍCIA PALERMO,
ECONOMISTA -

Era Trump

Poucos dias após a posse, Donald Trump seguia um mistério e é assim que se apresenta o ano global sob seu poder. Mesmo aqueles que trabalham na área do comércio internacional se sentem de olhos vendados. Patrícia reafirma que o ambiente é de incerteza. Tudo são possibilidades. Tudo muito novo. "Todos achavam que o muro era figura de linguagem. Então, em qual nível se dará esse protecionismo?". Ela lembra que Trump leva para a Casa Branca uma postura diferente da presidencial usual. "Não se pode esquecer os comentários de fatos importantes via twitter, inclu-

sive ameaçando empresas e países. Ele vem do mercado imobiliário de Nova York, um dos mais complicados, que envolve ameaça, surpresa. E leva essa caracterização do empresário do ramo imobiliário para a Casa Branca."

Patrícia analisa que o Brasil é um país relativamente fechado, com participação da exportação pequena no PIB, mas para alguns setores o mercado americano é muito relevante. "Trump vem com visão protecionista. Antes de Temer, o Brasil tinha visão isolacionista. Não tinha uma abertura para o comércio com EUA, conversas diplomáticas neste

sentido. Com Temer, o governo se abre para isso. Pena que é quando o mundo e os EUA se fecham", comenta. Ela explica que o Brasil não está na mira dos EUA, o que é bom, pois Trump não está para amigos.

Neste sentido, Zdanowicz diz que com a política americana voltada para a economia interna, haverá possibilidade do Brasil buscar novas fronteiras. "Hoje tem que sair da rotina. Para Alemanha e China, todo mundo quer vender. É preciso buscar novos mercados. Pode ser na América, países emergentes, mas com negócios seguros. Não adianta vender e não receber."



MERCADO BRASCO

Foco no atendimento e na gestão de pessoas

Ser seu próprio chefe e ter um empreendimento é o desejo da maioria dos jovens brasileiros. De acordo com a última pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizada em 2015 em parceria com o SEBRAE, quatro em cada dez brasileiros já possuem um negócio ou estão envolvidos com a criação de uma empresa. É o caso dos jovens Gabriel Drumond e Arthur Bolacell, ambos graduados em Administração na ESPM Sul, que já tocam o próprio negócio e que está dando certo em Porto Alegre: o Mercado Brasco.

Inaugurado em dezembro de 2012, a ideia de empreender e criar um minimercado surgiu ainda em 2011, quando os amigos estavam no sexto semestre da faculdade. "Nós sabíamos que não queríamos trabalhar como trainee, nem como executivos. Então, pensamos: vamos tentar

empreender e ver no que dá enquanto somos novos?", comenta Drumond.

Apesar de parecer uma ideia arriscada, o conceito do Mercado Brasco surgiu depois de muitas pesquisas de campo. "Visitamos todos os mercados que conhecíamos, fizemos um intercâmbio e analisamos o setor na Europa. Além disso, juntamos muitas referências e formamos nosso negócio baseado no que víamos como a nossa essência", explica.

O forte do Mercado Brasco é a alimentação de conveniência e a marca própria. "Também apostamos em feiras orgânicas e eventos personalizados para atrair e reunir o público consumidor", acrescenta o sócio. No entanto, a cultura e o diferencial do local baseiam-se essencialmente no atendimento diferenciado. "O Brasco não é apenas um mercado e nós fazemos questão de deixar

isso claro. Acreditamos na importância do papel social do varejo, seja na vizinhança ou no trabalho que ofertamos para o nosso time", afirma.

Outro diferencial do empreendimento em relação aos demais mercados de bairros é a gestão de pessoas. "Buscamos fazer com que o trabalho seja divertido, com menos estresse. Tentamos proporcionar um ambiente acolhedor baseado no respeito e no cuidado", comenta Drumond, ressaltando que a Administração é feita em conjunto com Bolacell. "Eu fico responsável basicamente pelo marketing, pela compra de novos produtos e pela revisão do mix, enquanto que o Arthur está mais ligado à parte de operações e sistemas. Dessa forma, otimizamos os processos e organizamos as rotinas de trabalho e funções dos nossos funcionários", observa.

ADMINISTRAÇÃO COMO SEGREDO DE SUCESSO

É possível destacar também, como outro diferencial do Mercado Brasco, o fato de os jovens terem formação em Administração. De acordo com o último estudo "Demografia das Empresas", realizado pelo IBGE, mais da metade das empresas fundadas no Brasil fecharam as portas após quatro anos de atividades, em virtude de apostas erradas,

planos de negócios ruins ou erros na Administração.

Para Drumond, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação foram fundamentais para o bom andamento do empreendimento. "Acho que ainda estamos muito longe do que definimos sucesso, inclusive temos uma constante discussão sobre o que é isso para nós. Mas, sem

dúvida, as noções, ferramentas, contatos e portas que a faculdade nos abriu foram essenciais para saber por onde construir com solidez", explica. E os números do Mercado Brasco não deixam o sócio mentir: em 2016, houve crescimento de 40% se comparado com o ano anterior, mesmo com a inflação do período.

CIDEAD 2017 SERÁ REPAGINADO

Para 2017, o CRA-RS objetiva repaginar o Ciclo de Debates em Administração (CIDEAD) e trazer novas ideias para dentro do Conselho no tema empreendedorismo. No mês de janeiro, a vice-presidente de Relações Externas do CRA-RS, Adm. Helenice Rodrigues Reis, juntamente com os conselheiros Adm. Fabio Teodoro Tolfo Ribas e o Adm. Fernando Fagundes Milagre, recebeu o presidente da Federação das Associações de Jovens Empresários do RS (FAJERS), Luiz Gustavo Garrido, e o presidente executivo da Federação das Empresas Juniores do Estado do Rio Grande do Sul (FEJERS), estudante de Administração, Rafael Siebiger. Na oportunidade, foram discutidas diversas formas de parcerias que podem surgir entre as entidades, principalmente em relação às atividades desenvolvidas no interior do Estado.

A Adm. Helenice destacou a importância de atualizar o CIDEAD, que já está na sua 15ª edição. "É preciso oxigenar o evento em algumas cidades para trazer um resultado ainda melhor e isso será possível por meio de parcerias e aproximação com jovens empresários", disse. Complementando, o Adm. Milagre ressaltou que cada vez mais há uma conexão de áreas. "A Administração não atua sozinha. A junção das competências forma um ecossistema criando, conseqüentemente, um ambiente de empreendedorismo. A ideia é que o CIDEAD seja uma semente e que se possa colher resultados posteriormente", afirmou. Neste sentido, o Adm. Ribas exaltou que através dos recursos humanos será possível construir parcerias que tragam benefícios para ambas as partes.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2017. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, www.crars.org.br.

+ - RECEITAS -	- DESPESAS - -
Correntes R\$ 2.372.278,52	Correntes R\$ 751.565,21
Tributária R\$ 7.078,40	Pessoal e Enc. Sociais R\$ 137.884,79
Contribuições R\$ 2.223.173,85	Outras despesas correntes R\$ 134.268,15
Serviços R\$ 45.552,00	Tributárias e Contributivas R\$ 1.050,00
Financeiras R\$ 67.779,14	Demais despesas correntes R\$ 17.428,41
Transf. Correntes R\$0,00	Serviços bancários R\$ 34,00
Outras receitas correntes R\$ 28.695,13	Transferências correntes R\$ 460.899,86
TOTAL: R\$ 2.372.278,52	Despesas de capital R\$ 0,00
	Investimentos R\$ 0,00
	Inversões financeiras R\$ 0,00
	Outras despesas de capital R\$0,00
	TOTAL: R\$ 751.565,21

Vice-Presidente Financeira: Adm. Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377) Contador: Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18.500)



QUER SABER QUAL O PERFIL DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO BRASIL?

O Sistema CFA/CRAs realizou a 6ª edição da **Pesquisa Nacional Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador**, a primeira com o Perfil do Tecnólogo em determinada área da Administração.

Acesse: www.cfa.org.br

Realização



Apoio



DESTINATÁRIO:

Empty dashed box for recipient address.

Endereço para devolução:
AC Menino Deus | CEP 90150-970 | Porto Alegre - RS

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE N° INDICADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> CEP	

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/____ RESPONSÁVEL

ATENÇÃO

ADMINISTRADORES



INSCRIÇÕES ENCERRADAS



De 16/03/2017 a 26/03/2017

Opinião PP

**Missão Internacional Alemanha – CEBIT 2017
Seminário Internacional de Gestão Pública**

Cidades a serem visitadas: Colônia, Hannover, Hamburgo, Wolfsburg e Nienburg.
A programação conta com visita à Feira CeBIT 2017, empresas e ao comércio local.

Feira CeBIT: Feira voltada para Tecnologia e Inovação

Confira a nossa programação*:

- Visitação à Feira CeBIT 2017
- Seminário Deula (Nienburg)
- Visita às instalações da Fábrica da Airbus
- Visita à Sede Mundial da Volkswagen

* programação sujeita a alterações pontuais

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL E PATROCÍNIO



www.crars.org.br